

**As africanidades no pensamento de Paulo Freire:  
andanças freireanas nos países africanos de língua  
portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São  
Tomé e Príncipe.**

**PROFESSORAS(ES) DA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS - FASE II  
(HISTÓRIA E GEOGRAFIA)**

**Formação Continuada – 18 de agosto de 2021**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Colegas, aqui estamos para pensarmos coletivamente sobre nossa prática. Gostaríamos de agradecer sua presença e convidá-las (os) a fazer algumas reflexões acerca do ensino de História e Geografia.

APROVEITAMOS PARA DESEJAR BOA SAÚDE A TODAS E TODOS!



Verônica Duarte  
Coordenação de  
Formação



Profa. Formadora  
Cris Nascimento



Profa. Formadora  
Ana Paula Freire



Profa. Formadora  
Marlen Leandro



Prof. Formador  
Jair Sanatana

# MOMENTO DELEITE



**Olá, professor/a, vamos  
iniciar nosso encontro  
virtual de hoje com  
MÚSICA!**

Fatoumata Diawara - AMBÈ feat Angélique  
Kidjo, Dianne Reeves, Mayra Andrade...

<https://www.youtube.com/watch?v=A-4ld26VfdU>

# APRESENTAÇÃO

**ESTIMADA(O) PROFESSORA(O)**  
**da Rede Municipal de**  
**Ensino do Recife**  
**BEM-VINDA(O)**  
**AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

Nesta formação, refletiremos sobre a prática docente através de possibilidades pedagógicas que promovam a compreensão crítica de ações que possam favorecer a cooperação e a esperança através do ensino da Geografia e da História. Vamos dialogar com Paulo Freire e percebermos a relação entre a alegria necessária à atividade educativa esperançosa.

**Bons estudos!**

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

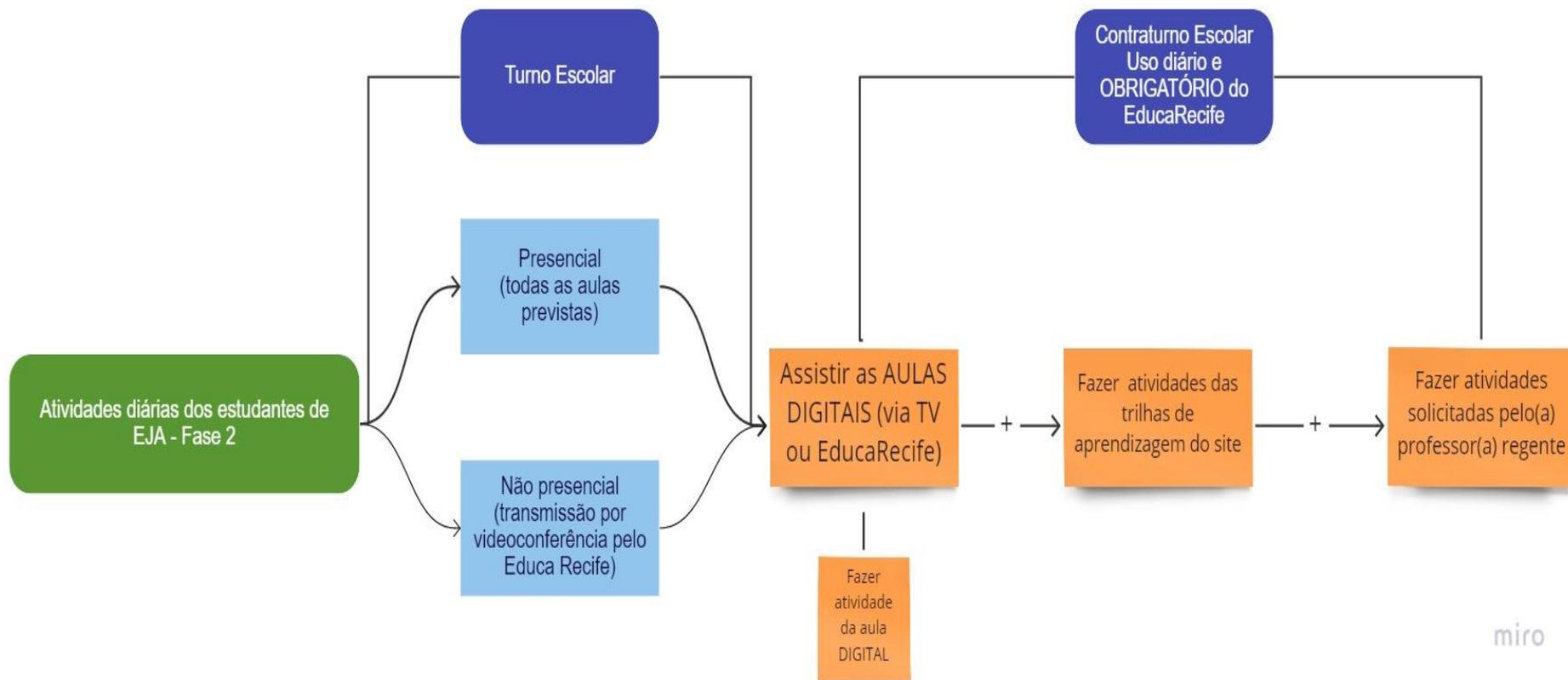
**CLIQUE AQUI**

[http://www.recife.pe.gov.br/ef\\_aerpaulofreire/politica-de-Ensino](http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino)



**A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).**

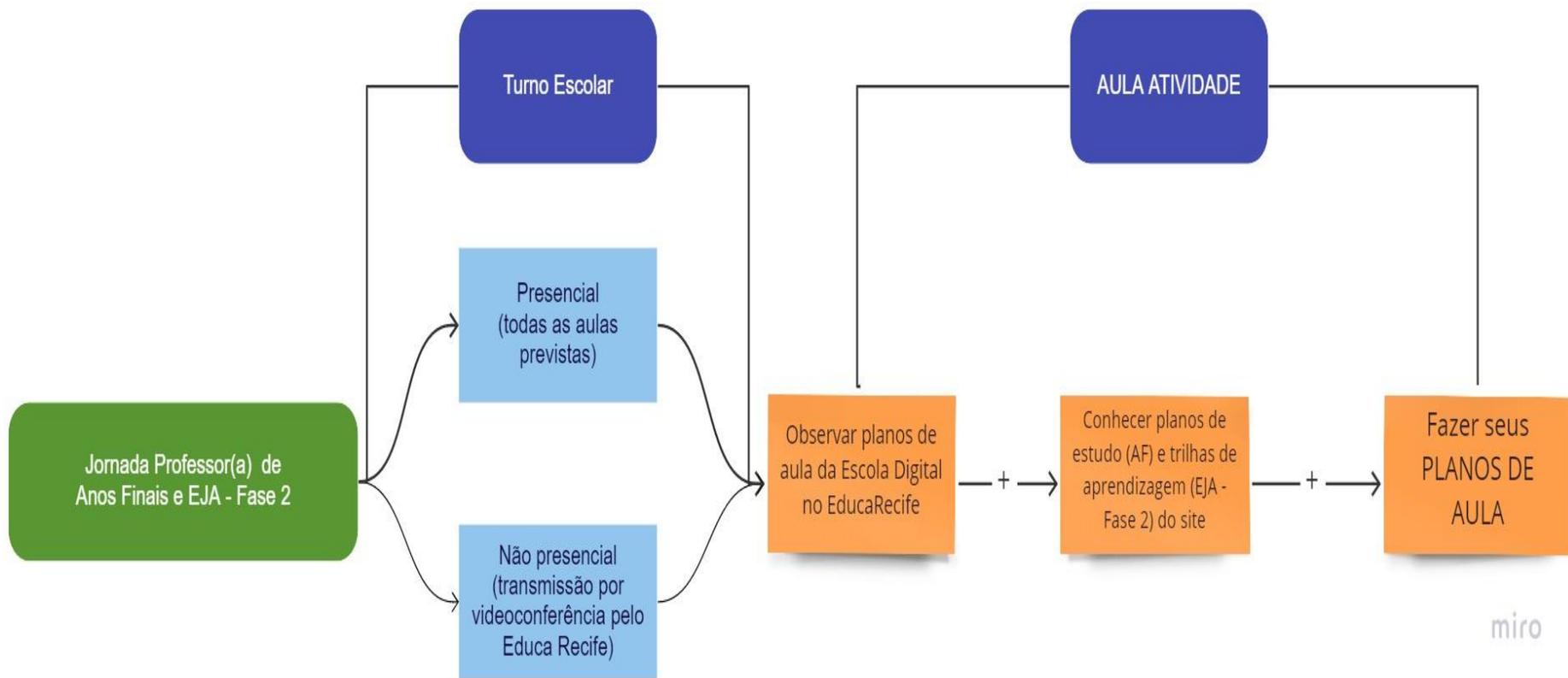
# ATIVIDADES DIÁRIAS DOS/DAS ESTUDANTES EJA - FASE 2



miro

Fonte: GR 092/2021

# JORNADAS DOS/DAS PROFESSORES/AS DE Anos FINAIS e EJA - Fase 2



miro

Fonte: GR 092/2021

# OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

**Para este momento de estudo trabalharemos com os seguintes objetivos:**

Discutir com os pares a importância da contribuição dos construtos teóricos de Paulo Freire no processo de emancipação das nações africanas assinalando a dialogicidade como necessária na prática pedagógica, reverberando na sala de aula.

Refletir com as/os professoras/es suas trajetórias por emancipação pessoal e coletiva (bairro/comunidade/cidade/sindicato), percebendo-se como ser histórico, dialógico e inconcluso.

# EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro;
- Momento Deleite;
- Educa Recife
- Reflexão sobre a prática
- Atividade Inicial
- Discussão teórica metodológica
- E lá na sala de aula...
- Avaliação da formação (**Link disponível no chat**).

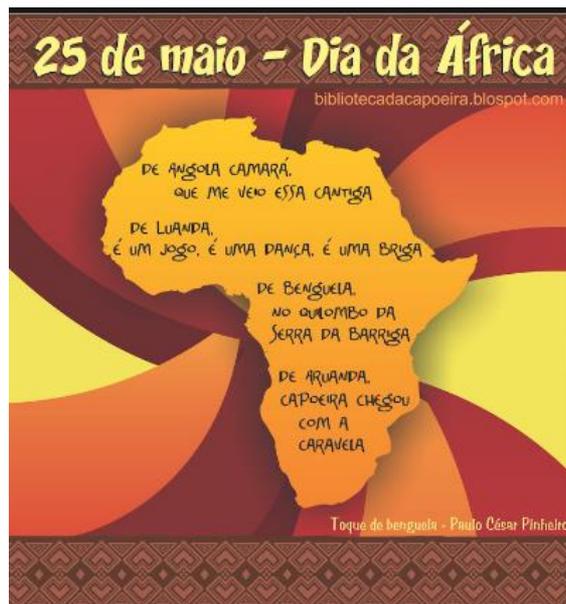
# RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR



Nossos encontros do I semestre de 2021 foram baseados nas concepções de Paulo Freire, vamos continuar no mesmo ritmo, dialogando, trocando experiências, refletindo sobre nossa prática.

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

# ATIVIDADE INICIAL



Vamos assistir ao vídeo e pensar um pouco sobre África!

O que conhecemos?

O que ainda reproduzimos de preconceitos e estereótipos?

<https://youtu.be/NcBIYqT4PDE>

<https://www.youtube.com/watch?v=CpSyhPX7jTg>

# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

- Você em suas aulas de História e Geografia trabalha a História e Cultura africana e afro-brasileira?
- Compartilhe conosco suas ideias, suas estratégias para levar a discussão sobre a História e Cultura africana e afro-brasileira para a sala de aula.



**“É PRECISO DIMINUIR A DISTÂNCIA ENTRE O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ, ATÉ QUE NUM DADO MOMENTO, A TUA FALA SEJA A TUA PRÁTICA”**

<https://br.pinterest.com/belpeixoto16/cita%C3%A7%C3%B5es-de-paulo-freire/>

# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

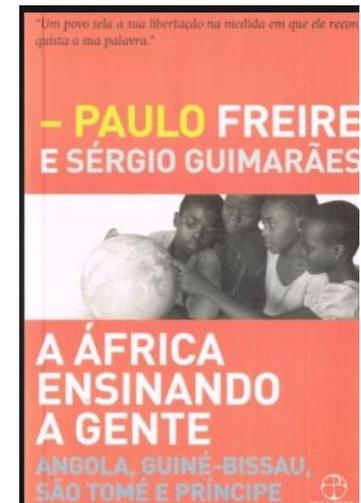
A falta de base em estudos africanos nas graduações, o acesso não orientado aos estudos publicados e a insegurança para montar suas aulas, figuram entre as principais justificativas utilizadas pelos professores para explicar os prolongados esquecimentos que envolvem a África em nossas escolas (OLIVA, 2006).

# DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Vamos a partir do livro de Paulo Freire e Sérgio Guimarães: A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe.

Discutir sobre a colonização dos saberes e como podemos descolonizar nossa prática. Sugerimos para neste encontro a leitura do prefácio do livro.

CLIQUE AQUI



<http://www.famep.com.br/repositorio/ebook/A-Africa-Ensinando-a-Gente-Angola-Guine-Bissau-Sao-Tome-e-Principe.pdf>

# A ÁFRICA ENSINANDO A GENTE

A África é o continente que fazia Paulo nutrir a ilusão de que “voltava para casa” — quando, então, partia da fria e inodora Suíça para contribuir na constituição, através da educação, das novas nações africanas — tal a semelhança que sentia entre aquele território e aquela gente e o “seu” país e a sua gente. Sentia saudades e esperanças de voltar para o Brasil em cada uma das visitas que fazia para lá. Em qualquer um dos pedaços de terra africana que pisava, reconfortava-se do exílio forçado escutando as pessoas e conversando (FREIRE, 2011) .

# A África ensinando a gente

Paulo não cansava de recordar que os povos africanos que se submeteram por mais de cinco séculos à colonização malvada e perversa dos colonizadores portugueses—característica, aliás, intrínseca a este processo “civilizatório”— não perderam muitas das raízes culturais e linguísticas. Os nativos esconderam-se nas florestas e preservaram as suas histórias tribais, suas crenças e sua fé, mas contraditoriamente impossibilitaram-se de crescer na dinâmica necessária do aperfeiçoamento cultural. Quando as forças da metrópole abandonaram “suas colônias” ressurgiram as tradições, as práticas cotidianas religiosas com seus ritos e crenças, com suas músicas e danças. Com suas centenas de línguas diferentes (FREIRE, 2011).

# A África ensinando a gente

Da África se fala apenas da Sida/Aids generalizada, da extirpação do clitóris das mulheres ainda meninas, da fome endêmica, das guerras, da corrupção, enfim, da “barbárie” dos povos negros. Entretanto, nunca se relaciona algumas dessas “barbáries” com a malvadez da natureza mesma da colonização e das dificuldades que a invasão cultural provocou por mais de cinco séculos, impedindo-os dos avanços necessários na educação e, conseqüentemente, para o desenvolvimento global das novas nações (FREIRE, 2011).

# Conversando um pouco mais...

Vamos assistir a um vídeo: Poema do Homem e da Esperança (Poema de José Craveirinha com narração de Mundo dos Poemas).

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=DRYcknqyBCo&t=0s>



José João Craveirinha (Lourenço Marques, 28 de maio de 1922 — Joanesburgo, 6 de fevereiro de 2003) é considerado o poeta maior de Moçambique. Em 1991, tornou-se o primeiro autor africano galardoado com o Prémio Camões, o mais importante prémio literário da língua portuguesa

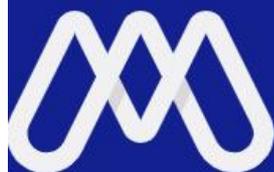
Compartilhe suas percepções, através do chat.

# E LÁ NA SALA DE AULA...

<https://frm.org.br/acoes/a-cor-da-cultura/>

<https://www.telecurso.org.br/material-pedagogico>

<https://frm.org.br/sem-categoria/publicacoes/>



Fundação  
**Roberto  
Marinho**

PT



AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

Freire, Paulo Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em Processo.  
2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

Registrem em suas anotações as possibilidades para o trabalho com os/as estudantes e vamos socializar no próximo encontro!

**CLIQUE AQUI**

<https://grandeseducadores.files.wordpress.com/2015/07/cartas-a-guine-bissau-en-portuguc3a9s.pdf>

# AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

**Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?**

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **“As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe”**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponível no chat.  
Participe!**

# SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



## O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.

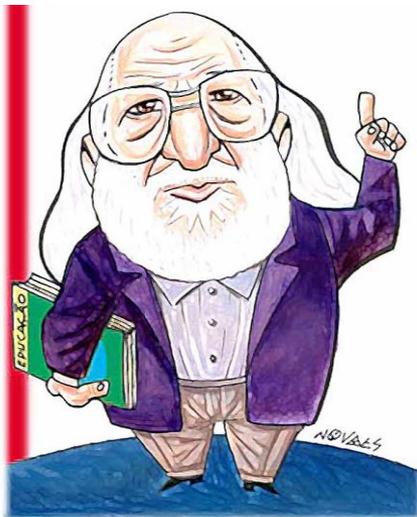


[eja2.hist\\_geo.formacaoefer@educ.rec.br](mailto:eja2.hist_geo.formacaoefer@educ.rec.br)

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

# AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



**QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE:**

Amílcar Cabral – por Paulo Freire  
<https://www.geledes.org.br/amilcar-cabral-por-paulo-freire/>

Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# REFERÊNCIAS

- RECIFE, (PE). **Secretaria de Educação Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** /coordenação: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2019.
- FREIRE, Paulo . **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- DICKMANN, Ivo. CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. **Paulo Freire e Educação ambiental: contribuições a partir da obra Pedagogia da Autonomia.** [https://www.researchgate.net/publication/282817113 Paulo Freire e Educacao ambiental contribuicoes a partir da obra Pedagogia da Autonomia](https://www.researchgate.net/publication/282817113_Paulo_Freire_e_Educacao_ambiental_contribuicoes_a_partir_da_obra_Pedagogia_da_Autonomia)
- Freire, Paulo, **1921-1997 A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe / Paulo Freire, Sérgio Guimarães.** — 2. ed. - São Paulo : Paz e Terra, 2011.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. **A história africana nas escolas entre abordagens e perspectivas.** 2006. <http://books.scielo.org/id/yf4cf/pdf/macedo-9788538603832-14.pdf>



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



## **100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar**

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação  
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica  
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire  
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000  
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856  
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>